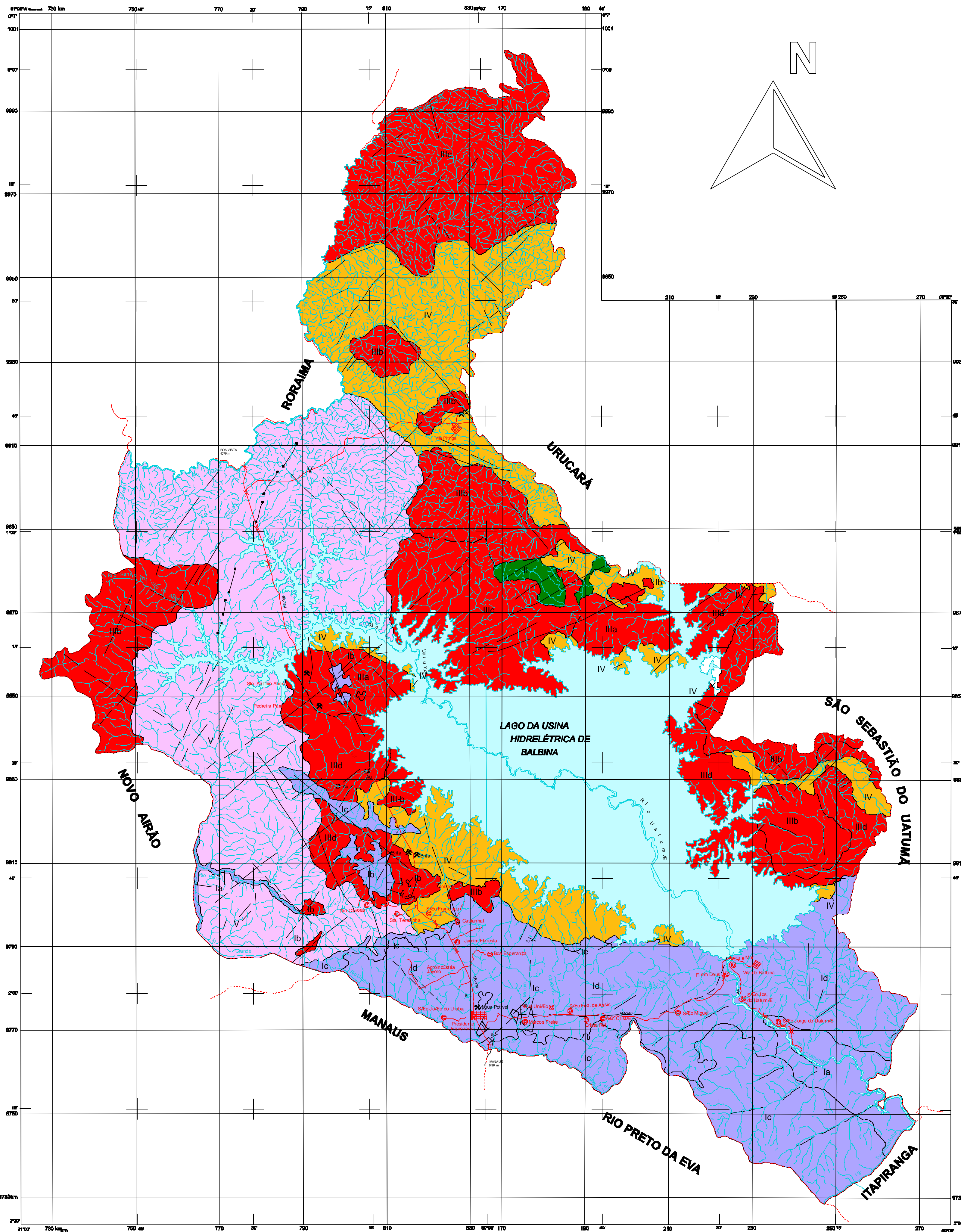


MUNICÍPIO DE PRESIDENTE FIGUEIREDO-AM

MAPA DE FAVORABILIDADE PARA TIPOS DE JAZIMENTOS MINERAIS



| FAVORABILIDADE PARA TIPOS DE JAZIMENTOS MINERAIS | |
|--|---|
| Sedimentar-I | Este domínio está representado pelas formações sedimentares no município, onde destacam-se aluviões (Ia), coberturas lateríticas (Ib), a Fm. Alter do Chão (Ic), a Fm. Nhamundá (Id) e a Fm. Prosperança (Ie). O domínio apresenta excelente favorabilidade para bens minerais, como seixo, areia e laterito ferruginoso. A areia pode ser explorada no manto de intemperismo, onde se concentra por processo de lixiviação. O seixo, utilizado na construção civil no setor de concretagem, pode ser extraído através de drenagem por sucção no leito ativo do rio Uatumá. O laterito ferruginoso (tipo rochoso amplamente utilizado na região) constitui o principal componente do revestimento das estradas, também conhecido como piparra. São crostas ferruginosas que se desenvolvem sobre diferentes tipos litológicos, sendo dominantes em áreas onde ocorrem rochas granitoides e rochas da formação Alter do Chão. Secundariamente, podem ser empregados na área de construção civil como componentes de argamassa. Este domínio apresenta também grande favorabilidade para obtenção de água subterrânea, principalmente nas formações Nhamundá e Alter do Chão. |
| Básico-II | Este domínio está representado através de derrames e diques básicos, de pequenas dimensões, predominantemente alcalinos da Fm. Seringa (II), ocorrendo predominantemente em formas irregulares a elipsoidais. Apresentam potencialidade mineral para a pesquisa de cromo, níquel, cobre, platina, paládio e ouro. Concentrados de bauxita acicular e presença de ouro no baixo curso do rio Pitangui, onde aflora esta unidade. Alguns tipos litológicos, como gabros e diabásios, apresentam extrema beleza e são utilizados como rocha ornamental, podendo representar espécimes de alta qualificação e competitividade no mercado. |
| Granitoid-III | Os granitoides das suítes Abonari (IIIa) e Mapuera (IIIb) apresentam boa favorabilidade para presença de monazita, xenotímo, anatásio, topázio, criolita, zircônia, columbita e tantalita (principalmente na Suíte Mapuera), que tornam de interesse a pesquisa para cassiterita. Onde estas rochas granitoides encontram-se mais deformadas, abre-se a perspectiva para a averiguação da ocorrência aurífera, principalmente através da presença de ouro associado a veios quartzosos. Concentrados de bauxita referenciam ocorrência de ouro na bacia do igarapé Taboca, onde aflora o Granito São Gabriel (IIIc). Epidoto e fluorita podem encontrar-se em associação com a mineralização de cobre e molibdênio. Granitoides, como o Granodiorito Água Branca (IIId), representam alvos para pesquisa de tantalita-columbita, principalmente em áreas aluvionares. A proximidade de serras com importante via de acesso (BR-174), torna de interesse o emprego dessa unidade como rocha ornamental ou brita. Os tipos, bastante variados, apresentam cores cinza, rosa e branca, com destaque para o Granito São Gabriel, com tonalidades avermelhadas e quartzo levemente azulado, já sendo explorado para obtenção de brita. |
| Vulcânico-IV | Programas de pesquisa levados a efeito no passado em rochas vulcânicas, correlatas ao Grupo Iricumá (IV), têm demonstrado baixa favorabilidade à prospecção de sulfetos. No entanto, análises efetuadas em rocha têm evidenciado resultados preliminarmente interessantes para prata e ouro, principalmente em áreas onde apresentam-se com intensa deformação. Existe grande favorabilidade na exploração dessa unidade para obtenção de brita e pedra de cantaria no município. |
| Grânitico-V | As rochas gnáissicas encontram-se representadas através da unidade Complexo Metamórfico Anauá (V). Uma associação mineral em cobre-ouro, e cobre-molibdênio pode estar relacionada, estimando-se, no entanto, baixa favorabilidade para a unidade. Não se descarta a presença de ouro nesses litotipos, bem como monazita e zircão. |

- Contorno geológico
- Falhas e fraturas
- Dique de diabásio
- Altitude de faliação
- ✕ Mina em atividade
- Ocorrência mineral
- Limite interestadual
- Limite intermunicipal
- BR-174 Estrada federal
- AM-340 Estrada estadual
- Estrada municipal ou rural
- PONTE
- Sede do município
- Vila
- Comunidade
- Lago, rio e igarapé
- Linha de transmissão

Bases Cartográficas elaboradas a partir das folhas NA-21-Y-C (Rio Jitumá), SA-21-V-A (Rio Piçanga), SA-20-X-B (Rio Amapá), SA-21-W-C (Rio Capim), SA-20-Z-C (Rio Ceará), impressas pelo IBGE, e folhas SA-20-Z-B (Novo Aibão), SA-21-Y-A (Rio Uatumá) impressas pelo Deton de Serviço Cartográfico-OSG/Município do Estado.

Bases de dados e integradas em mapas pela Seção de Cartografia (CART/RS/RS/RS), Serviço executado por Aldemir Justino da Oliveira e Raimundo de Silva Brasil.

Este mapa é resultado de uma compilação de dados das seguintes publicações:

ARALJO NETO, H. DE & MOREIRA H.L. 1976. Projeto Estado do Amapá.

ARALJO NETO, H. DE & MOREIRA H.L. 1976. Projeto RADAMBRASIL - 10 - Folha SA, 21 - Santarém.

PARA, J.A.S. et al. 1998. Projeto Cartograf. CPRM - no para LORENÇO, R.R. et al. 1976. Projeto RADAMBRASIL - 18 - Folha SA, 20 - Manaus.

NOGUEIRA A.C.R.; SOUSA, V. & SOARES, E.A.A. 1967. Contribuição à geologia, norte da Manaus. In: Simp. Mus. Est. Fed. 6.

SANTOS, J. et al. 1974. Projeto Norte da Amazônia. Folha SA-21-V-A.

VENA JR., J.P. et al. 1979. Projeto Bacia do Uatumá.



Escala 1:500.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERGATOR 1958

Origem de submersem: UTM, Spherico e spherico 6° W e 63° W

Adotadas as coordenadas de UTM em 100 km e 100 km, respectivamente.

ÁREA DO MUNICÍPIO: 28.191 km²

COORDENADAS GEOMÉTRICAS DA BARRAGEM: 02°52'45" S 67°19'15" W

PONTO MÁX. ELEVADO: 350 m

PONTO MÍN. BARRAGEM: 40 m



O Programa de Integração Mineral em Municípios da Amazônia - PRIMAZ, vem sendo executado pela Comissão de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, desde abril de 1983, principalmente em algumas regiões do Pará. Em 1997 iniciou sua atuação no Estado do Amazonas contemplando o Município de PRESIDENTE FIGUEIREDO. Este programa tem como coordenador o geólogo Manoel de Barros e é liderado pelo geólogo regional o geólogo José Moura Viana Ribeiro. A equipe executora é composta pelo chefe do projeto o geólogo Ildar Azeiteiro, o geólogo Daniel Borges Naveira e a técnica em mineração Margery Costa Cordeiro, o contínuo com o subsídio do Secretário Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Meio Ambiente - BEMIC, através do Secretário João Frederico Cruz.

| | | |
|--|--|--|
| <p>MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA MME</p> <p>CPRM Serviço Geológico do Brasil</p> | <p>GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS</p> | <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE FIGUEIREDO</p> |
| <p>PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA - PRIMAZ</p> <p>MAPA DE FAVORABILIDADE PARA TIPOS DE JAZIMENTOS MINERAIS</p> | | |